

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Dinâmica da População Brasileira

Carga Horária: 80h

Período: 6º

Ementa

A distribuição espacial da população: fatores e implicações; Crescimento demográfico e Transição demográfica; Mudanças recentes na demografia brasileira e suas implicações sócio-espaciais: urbanização, queda nas taxas de fecundidade e envelhecimento da população; Composição sexual, etária e ocupacional; Trabalho e mercado de Trabalho; Mobilidade espacial da população brasileira numa perspectiva histórica.

Objetivos

- Discutir a Geografia da População como instrumento de análise e interpretação do Brasil atual
- Analisar a população brasileira quanto à distribuição no espaço, sua dinâmica e composição, estabelecendo comparações entre população e desenvolvimento econômico.

Conteúdo

- 1. A distribuição espacial da população: fatores e implicações**
- 2. Crescimento demográfico e Transição Demográfica**
- 3. Mudanças recentes na demografia brasileira e suas implicações sócio-espaciais: urbanização, queda nas taxas de fecundidade e envelhecimento da população**
- 4. Composição sexual, etária e ocupacional**
- 5. Trabalho e mercado de trabalho**
- 6. Mobilidade espacial da população brasileira numa perspectiva histórica**

Bibliografia Básica

CASTRO, Iná Elias de (Org.), GOMES, PAULO CESAR DA COSTA (Org.), CORREA, ROBERTO LOBATO (Org.). **Explorações geográficas: percursos no fim do século**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 2004.

ROSS, Jurandyr. **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Espaço Agrário Brasileiro

Carga Horária: 80h

Período: 6º

Ementa

A questão agrária no Brasil numa perspectiva histórica: do sistema de sesmarias à atualidade; A industrialização da Agricultura brasileira e seus impactos sócio-espaciais; O papel da agricultura familiar num contexto de modernização; Estrutura fundiária; Relações de produção e trabalho no campo; A produção agropecuária no Brasil: produção, mercados e distribuição; As fronteiras Agrícolas; Movimentos Sociais no Campo e a Reforma Agrária; A questão agrária no norte-fluminense: caracterização, relações de produção e trabalho, a crise do setor canavieiro e as perspectivas atuais.

Objetivos

- Analisar a evolução história da posse e ocupação da propriedade da terra no Brasil.
- Entender o jogo de forças políticas que determinaram a ocupação do solo brasileiro.
- Identificar os personagens sociais centrais do campo brasileiro e como foi estruturada a relação entre eles
- Entender os processos conservadores de transformação do campo brasileiro a partir da modernização conservadora
- Entender as razões históricas dos conflitos que permeiam a história social do país.

Conteúdo

1- A Formação do Espaço Agrário Brasileiro.

1.1- O regime Jurídico da terra.

- As capitâneas hereditárias
- O regime das Sesmarias
- Os foros.

1.2- O espaço Agrário no Período Imperial

- O regime de posses.
- As obrigações militares e o cerceamento à pequena propriedade.
- A lei de Terras de 1850.

- A consolidação do latifúndio exportador.

1.3- O espaço dos Coronéis.

- Terras devolutas sob controle dos Estados.
- Intensificam-se as expropriações.
- A resistência camponesa.
- Canudos no Sertão da Bahia.
- Contestado, no Centro-Sul.

1.4- A Crise da Agroexportação e a Articulação dos Movimentos Sociais no Campo.

- Os trabalhadores rurais e o “pacto” do Estado Novo
- Acumulação com super-exploração.
- As ligas camponesas: reação dos pobres do campo.

1.5- As Reformas de Base e o Estatuto do Trabalhador Rural.

- Reforma Agrária como fundamento do modelo.
- A oposição do Capital.
- O ETR e a “saída” dos latifundiários.

A generalização do trabalho temporário na agricultura.

1.6- A Expansão do Capitalismo no Campo.

- A questão agrária na ditadura.
- O Estatuto da Terra e suas implicações.
- A expansão do capitalismo no campo: a Revolução Verde.
- Repressão, modernização e a questão agrária.

1.7- O Fracasso da Colonização e a Reação Camponesa.

- O retorno das frentes de “expansão”.
- A luta pela terra nos próprios estados.
- Criação da CPT e articulação das lutas no campo.
- O surgimento do MST: reforma agrária, uma luta de todos.

2- A Ocupação Agrícola no Brasil

2.1- A Modernização Agrícola.

- A reestruturação do setor agrário a partir dos anos 50.
- O papel estratégico da agricultura
- O incremento às exportações, redução do custo alimentar e integração com a indústria.
- A ação dos Complexos agroindustriais.

2.2- O Desempenho da Agricultura nos anos 1980.

- Intensificação do uso de novas tecnologias.
- Agricultura familiar marginalizada.
- Aumento da Concentração de terras, da pobreza no campo e do êxodo rural.
- População rural dos anos 1950 a 1990 – uma comparação.
- A degradação ambiental e as técnicas utilizadas.

2.3- A Ocupação na Atividades Agrícolas.

- Anos 60 e 70 expansão de fronteiras e incorporação de assalariados.
- Anos 80 e 90: o declínio da ocupação rural no Brasil.
- Expansão de culturas temporárias voltadas para exportação.
- Liberalização dos anos 90 e seus efeitos na agricultura.
- Redução dos postos de trabalho e baixos rendimentos no campo.

3- A Estrutura Fundiária do Brasil.

3.1- Os Dados da Desigualdade.

- A concentração absoluta da terra com base no índice de Gini.
- Propriedades improdutivas X trabalhadores sem-terra.
- Política de assentamentos X reforma agrária: uma polêmica.

3.2- A Lei de Terras de 1993.

- A elaboração do conceito de módulo fiscal.
- A definição dos tipos de propriedade.
- Os avanços registrados.
- As dificuldades no cumprimento da lei.

4- Um Enfoque Teórico sobre Questão Agrária.

4.1- A Questão Agrária Brasileira e a Luta pelo Socialismo.

- Os diagnósticos da direita, da CEPAL e dos socialistas.

4.2- A Questão Agrária no Limiar do Século XXI.

- Reflexões para o estudo da questão agrária.
- A luta pela terra no limiar do século XXI.

4.3- Particularidades da Agricultura no Desenvolvimento Econômico.

- Uma abordagem regulacionista: agricultura e Estado do Bem Estar Social.
- A agricultura e a reprodução da força de trabalho no capitalismo.
- As perspectivas da agricultura familiar no centro e na periferia do capitalismo.

Bibliografia Básica

CASTRO, Iná Elias de (Org.), GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.), CORREA, ROBERTO LOBATO (Org.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. **A geografia das lutas no campo.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.). **Geografia do Brasil.** 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2000.

STEDILE, João Pedro. **A questão agrária hoje.** Porto Alegre: UFRS.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Modernização Tecnológica do Espaço Brasileiro: Energia e Indústria

Carga Horária: 60h

Período: 6º

Ementa

Análise da implantação e expansão geográfica da indústria brasileira a partir da segunda metade do século XIX; desenvolvimento da economia agrária, exportadora e suas influências no processo de industrialização e distribuição espacial da indústria no Brasil; mudanças nas relações entre os homens e destes com o território a partir da evolução das técnicas na indústria; as formas de apropriação dos recursos naturais e das fontes de energia tradicionais; a necessidade de criar fontes de energia alternativas; a urbanização brasileira e sua relação com o consumo de energia no Brasil; a energia hidráulica e o petróleo consideradas as maiores fontes energéticas consumidas no Brasil; os efeitos do uso de diversas fontes de energia no meio ambiente.

Objetivos

- Levar os alunos a pesquisar o processo de industrialização brasileira sob vários autores, identificando os diversos fatores que interferiram nesse processo.
- Caracterizar as fontes de energia encontradas no Brasil, relacionando com os investimentos do Governo no setor energético.
- Identificar as fontes de energia alternativa que têm potencial de uso no Brasil.

Conteúdo

1. Implantação da indústria no Brasil (2ª metade do século XIX).

- 1.1. A economia agrário-exportadora.
- 1.2. As indústrias de “fundo de quintal”.
- 1.3. O Sudeste e o Sul do Brasil.
- 1.4. O processo de Urbanização.
- 1.5. O Transporte ferroviário.
- 1.6. A mão-de-obra livre (imigrante).

2. A industrialização brasileira (1ª metade do séc. XX).

- 2.1 O Estado e o processo de industrialização.
- 2.2. “Substituição de importações”.
- 2.3. A crise de 1929 e a crise do café.
- 2.4. A Revolução de 1930.

3. A Política Nacionalista de Vargas.

- 3.1 Implantação da Indústria de Base.
- 3.2 Aumento do consumo de energia e importantes investimentos no setor.
- 4. Desenvolvimentismo e Internacionalização.**
 - 4.1 Indústria de bens de consumo duráveis.
 - 4.2 Formação do “Tripé” da industrialização brasileira.
- 5. O subdesenvolvimento industrializado.**
 - 5.1 As multinacionais.
 - 5.2 A urbanização acelerada.
 - 5.3 O Crescimento da classe média e do proletariado urbano.
- 6. Produção e consumo de energia no Brasil.**
 - 6.1 A energia Primária.
 - 6.2 Industrialização – Urbanização – consumo energético – meio ambiente (década de 1980).
 - 6.3 As privatizações no setor de geração e transmissão de energia hidrelétrica (a partir da década de 1980)

Bibliografia Básica

MENDONÇA, Sonia Regina de. **Estado e economia no Brasil**: opções de desenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Geografia Física do Brasil

Carga Horária: 80h

Período: 6º

Ementa

Considerações iniciais acerca do estudo da Geografia Física do Brasil; As estruturas geológicas e formas do relevo brasileiro; As unidades do relevo brasileiro segundo diferentes classificações; Erosão e degradação dos solos no Brasil; O mecanismo dos climas no Brasil; Os grandes domínios vegetais (biomas) e a atuação humana sobre os mesmos; As bacias hidrográficas brasileiras: aspectos, aproveitamento econômico e impactos sócio-ambientais.

Objetivos

- Identificar e explicar os diversos aspectos do meio físico do território brasileiro.
- Relacionar as dinâmicas do meio físico brasileiro (clima, solo, relevo, vegetação, hidrografia) às formas de ocupação do território.
- Caracterizar o território brasileiro de acordo com suas regiões e sub-regiões naturais.

Conteúdo

1- Bases Conceituais.

2- Introdução à Geografia Física.

- Revisão dos conceitos geológicos de formação do planeta.

3- A Geologia Brasileira:

- Estrutura geológica e formas do relevo brasileiro.

- As unidades do relevo brasileiro segundo diferentes classificações;

4- Geomorfologia do Brasil:

- revisão dos conceitos geomorfológicos continentais, fluviais e costeiros.

5- Solos Brasileiros: tipos, utilização, degradação e conservação.

6- Biogeografia do Brasil: os principais biomas brasileiros.

7- Introdução à climatologia do Brasil: domínios morfoclimáticos brasileiros.

8- Meio Físico Brasileiro: potencialidades e restrições de uso.

9- Problemas ambientais brasileiros.

Bibliografia Básica

ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Sao Paulo: Moderna, 1985.

GUERRA, Antonio José Teixeira (Org.); CUNHA, Sandra Baptista da. **Geomorfologia e meio ambiente**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Organização e Gestão de Ambientes de Aprendizag. de

Geografia II

Carga Horária: 60h

Período: 6º

Ementa

As relações intra e interpessoais no cotidiano da aula no Ensino Médio. O planejamento escolar e o compromisso com a ação: a preparação, o desenvolvimento e avaliação. A organização temporal e espacial das atividades. A seleção e utilização de metodologias apropriadas ao desenvolvimento da temática selecionada. A ação docente e as tecnologias interativas da informação e comunicação.

Objetivos

A disciplina se propõe a possibilitar a efetivação da prática docente nos licenciandos a partir da elaboração de planos de trabalho e aulas teórico-práticas sob a supervisão do professor da disciplina.

Conteúdo

I. Organização e gestão do ambiente de aprendizagem.

- Concepção não-disciplinar do conhecimento: a questão da transversalidade.
- O processo da criação espaço-temporal de ambientes de aprendizagem.
- Os múltiplos olhares de um mesmo texto, na busca de propostas alternativas, a partir da re-leitura das Diretrizes Gerais dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

II. As diferentes vozes da avaliação da aprendizagem: usos e abusos

III. A ação docente e as tecnologias interativas da informação e comunicação:

- A mediação tecnológica em espaços educativos: a produção do sentido provocando a aprendizagem.

Bibliografia Básica

RUA, João. **Para ensinar geografia**: contribuição para o trabalho com o 1º e 2º graus. Rio de Janeiro: Access Editora, 1993.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio. Brasília: SEMTEC, 2002.